



28 de julho de 2023
INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES
Julho de 2023

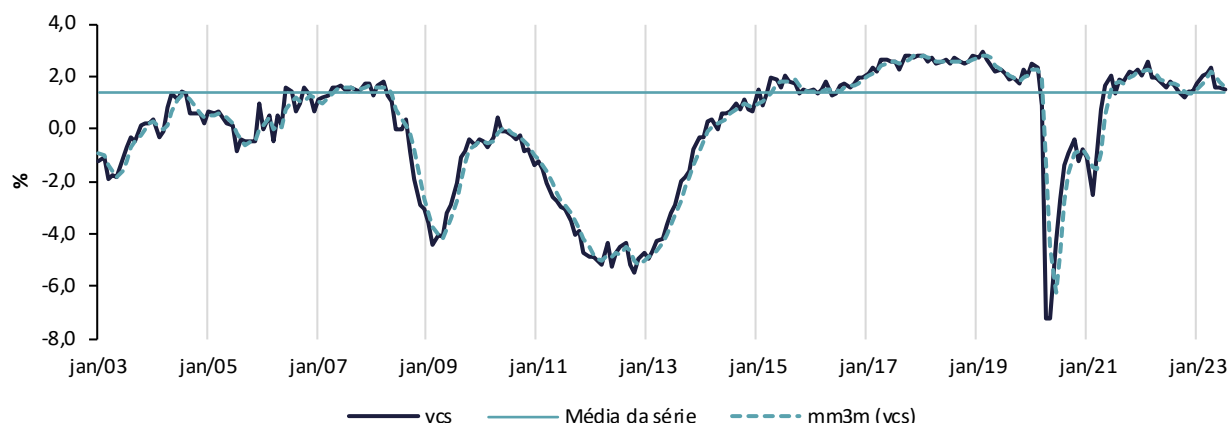
INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES CONTINUA A AUMENTAR E INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO DIMINUI

O indicador de confiança dos Consumidores prolongou a trajetória ascendente iniciada em dezembro¹, renovando em julho o valor máximo desde fevereiro de 2022, após ter registado em novembro o valor mais baixo desde o início da pandemia em abril de 2020. O saldo das opiniões dos Consumidores sobre a evolução passada dos preços diminuiu nos últimos três meses, significativamente em maio e junho, afastando-se do patamar elevado em que se encontrava.

O indicador de clima económico² diminuiu em julho, após ter estabilizado no mês anterior. Os indicadores de confiança diminuíram na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas e nos Serviços, tendo aumentado no Comércio.

O saldo das expectativas dos empresários sobre a evolução futura dos preços de venda na Indústria Transformadora diminuiu ligeiramente em julho, prolongando a trajetória marcadamente descendente iniciada em novembro e atingindo o valor mais baixo desde maio de 2020. Este saldo também diminuiu desde novembro no Comércio, atingindo em julho o nível mais baixo desde fevereiro de 2021. Por sua vez, na Construção e Obras Públicas, o saldo das perspetivas de preços praticados pela empresa nos próximos três meses estabilizou em julho, após ter diminuído entre fevereiro e junho, mantendo-se no nível mais baixo desde abril de 2021, e nos Serviços, verificou-se um aumento, após ter também diminuído desde fevereiro.

Figura 1. Indicador de clima económico
- Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços –



¹ Note-se que os períodos de recolha de informação (ver notas finais) decorreram entre 01 e 16 de julho, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 a 24 de julho no caso dos inquéritos às empresas.

² O indicador de clima económico sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas.



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou entre dezembro e julho, renovando o valor máximo desde fevereiro de 2022, após ter registado em novembro o valor mais baixo desde o início da pandemia em abril de 2020. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo positivo das expectativas de evolução futura da realização de compras importantes por parte das famílias e da situação financeira do agregado familiar, assim como das opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar. Em sentido contrário, as perspetivas de evolução futura da situação económica do país, registaram um contributo ligeiramente negativo.

O saldo das expectativas relativas à evolução futura da situação económica do país diminuiu ligeiramente em julho, suspendendo a trajetória positiva observada desde novembro de 2022 e após ter atingido em junho o valor máximo desde fevereiro de 2022.

O saldo das perspetivas relativas à evolução futura da situação financeira do agregado familiar aumentou nos últimos quatro meses, retomando o perfil positivo iniciado em novembro de 2022.

O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços diminuiu nos últimos três meses, significativamente em maio e junho, afastando-se do patamar elevado em que se encontrava, próximo do valor máximo da série registado em outubro. O saldo das perspetivas relativas à evolução futura dos preços diminuiu em junho e julho para o valor mínimo registado desde fevereiro de 2021, retomando a trajetória marcadamente descendente observada desde março de 2022, quando atingiu o valor máximo da série.

Figura 2. Indicador de confiança dos Consumidores

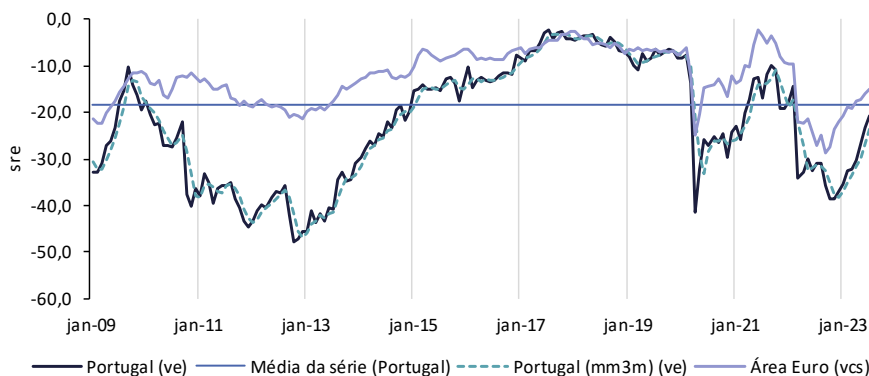
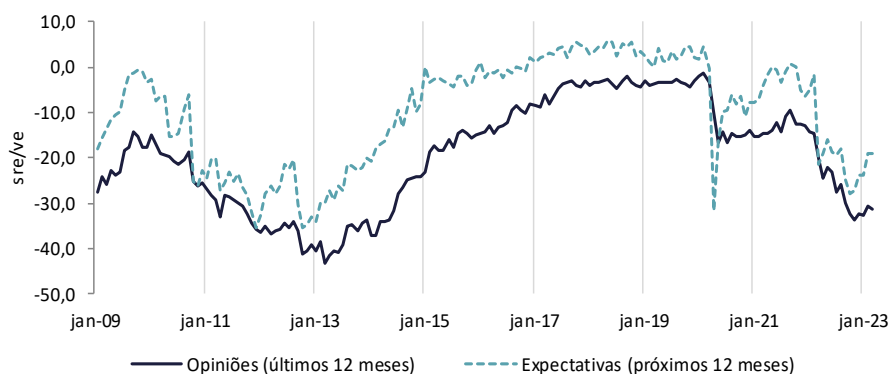


Figura 3. Opiniões e expectativas sobre a situação financeira do agregado familiar (IQCC)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu entre abril e julho, de forma ligeira no último mês, invertendo o movimento ascendente observado entre novembro e março. A evolução do indicador deveu-se ao contributo negativo das perspetivas de produção e das opiniões sobre a evolução da procura global, tendo as apreciações relativas aos *stocks* de produtos acabados contribuído positivamente.

O indicador de confiança diminuiu nos agrupamentos de Bens Intermédios e de Bens de Investimento, tendo aumentado no agrupamento de Bens de Consumo.

O saldo das apreciações sobre a procura global diminuiu em julho, após ter aumentado no mês anterior. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, agravaram-se em julho, contrariando a recuperação do mês anterior. As apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, também registaram um agravamento em julho.

O saldo das expectativas relativas aos preços de venda diminuiu ligeiramente em julho, prolongando a trajetória marcadamente descendente iniciada em novembro e atingindo o valor mais baixo desde maio de 2020.

Figura 4. Indicador de confiança da Indústria Transformadora

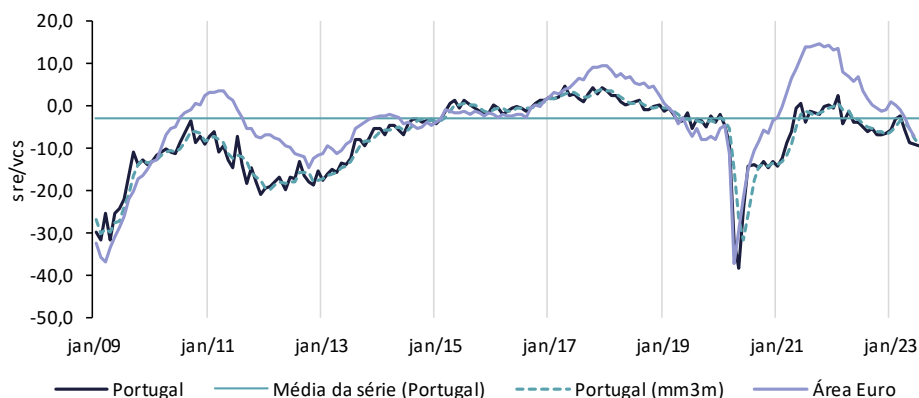
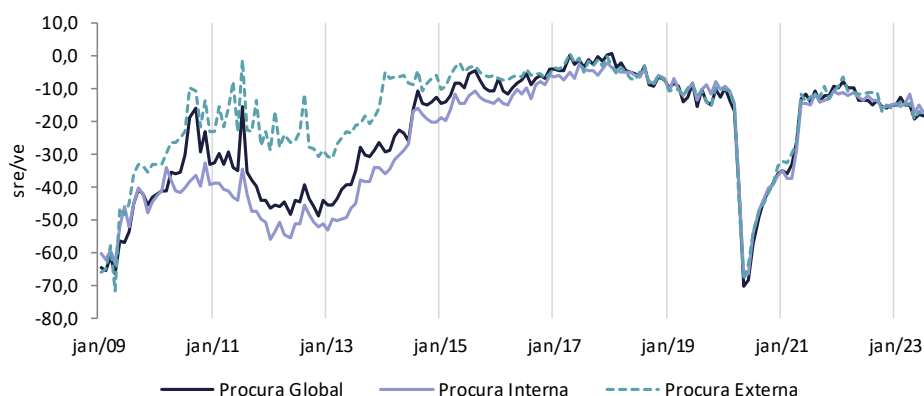


Figura 5. Apreciações sobre a procura global (carteira de encomendas) atual (ICIT)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu em julho, após ter aumentado em junho. A evolução no último mês refletiu o contributo negativo das duas componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego.

O indicador de confiança diminuiu nas divisões de Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios, e de Engenharia Civil, tendo aumentado na divisão de Atividades Especializadas de Construção.

O saldo das apreciações da atividade nos últimos três meses aumentou de forma expressiva em julho, após ter diminuído em maio e junho, atingindo o nível mais alto desde dezembro de 2021.

O saldo das perspetivas de preços praticados pela empresa nos próximos três meses estabilizou em julho, após ter diminuído entre fevereiro e junho, mantendo-se no nível mais baixo desde abril de 2021.

Nos principais fatores limitativos à atividade indicados pelas empresas, a dificuldade em recrutar pessoal qualificado continuou a ser o principal obstáculo à atividade, embora a percentagem de empresas que o referiu tenha diminuído face a junho, quando atingira um novo máximo da série. Por sua vez, a percentagem de empresas que referiu a evolução das taxas de juro atingiu o máximo desde setembro de 2011.

Figura 6. Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas

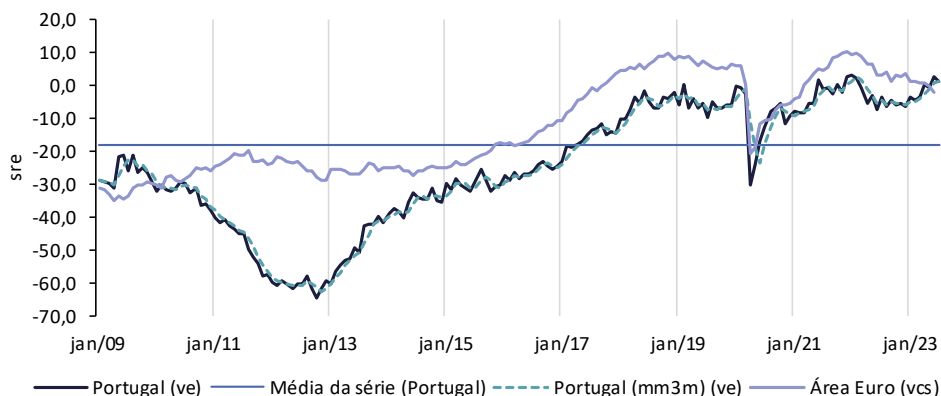
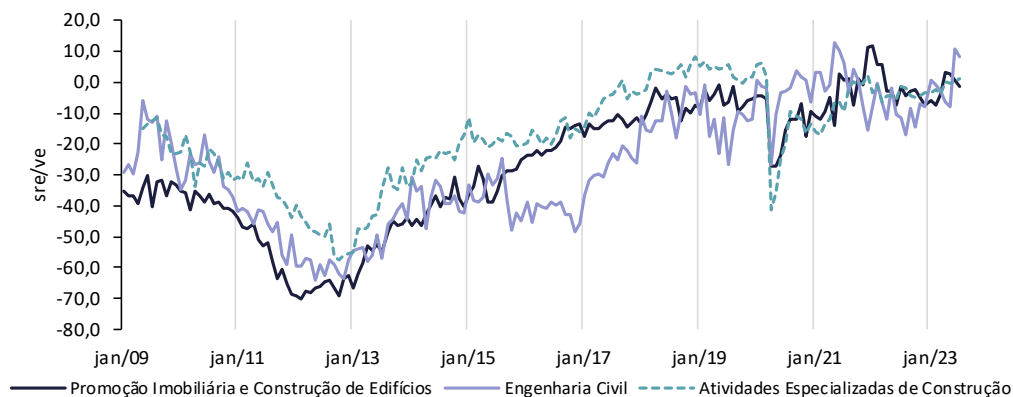


Figura 7. Indicadores de confiança da Construção, por divisão da CAE





Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

O indicador de confiança do comércio aumentou em julho, interrompendo o movimento descendente observado entre março e junho. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo positivo das apreciações sobre o volume de *stocks* e das perspetivas de atividade da empresa, tendo as opiniões sobre o volume de vendas contribuído negativamente. Em julho, o indicador de confiança aumentou no Comércio a Retalho e diminuiu no Comércio por Grosso.

O saldo das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu em julho, após o aumento observado no mês anterior ter interrompido o perfil descendente registado entre março e maio. Em sentido inverso, as perspetivas de atividade recuperaram em julho, depois de se terem agravado em maio e junho.

O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços diminuiu em julho, recuando para um nível próximo do observado em maio, em que se situou no nível mais baixo desde janeiro de 2021. As perspetivas de evolução futura de preços diminuíram desde novembro, atingindo o nível mais baixo desde fevereiro de 2021.

Figura 8. Indicador de confiança do Comércio

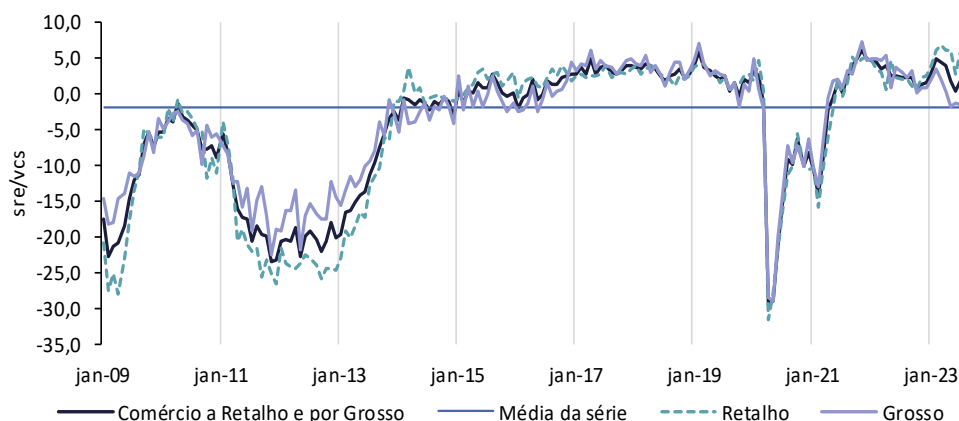
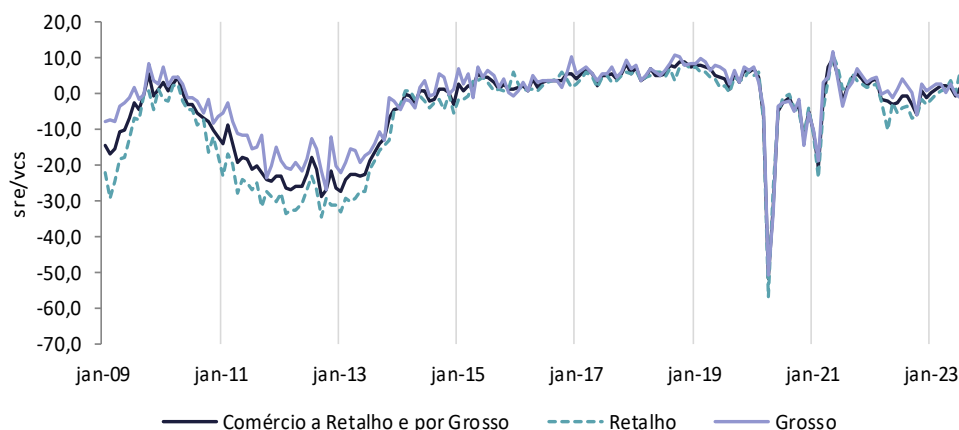


Figura 9. Perspetivas de evolução da atividade da empresa nos próximos 3 meses (ICC)





Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em julho, contrariando o aumento registado no mês precedente. A evolução do indicador resultou do contributo negativo das apreciações sobre a atividade da empresa e das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas, tendo as perspetivas relativas à evolução da procura contribuído positivamente.

Em julho, o indicador de confiança diminuiu em cinco das oito secções dos Serviços, destacando-se as secções de Atividades de consultadoria, científicas, técnicas e similares e de Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas.

O saldo das perspetivas sobre a evolução da procura aumentou em julho, após ter diminuído nos últimos dois meses, de forma expressiva em maio.

O saldo relativo às expectativas de preços de prestação de serviços aumentou em julho, suspendendo o movimento descendente observado nos cinco meses precedentes.

Figura 10. Indicador de confiança dos Serviços

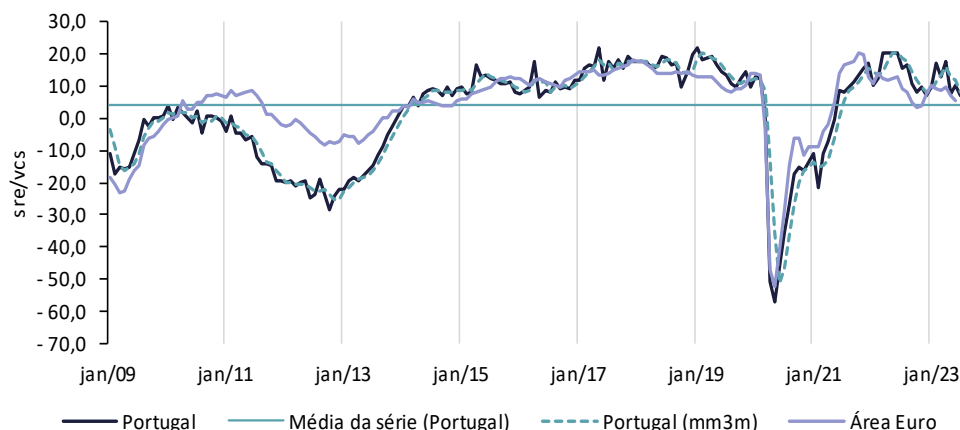
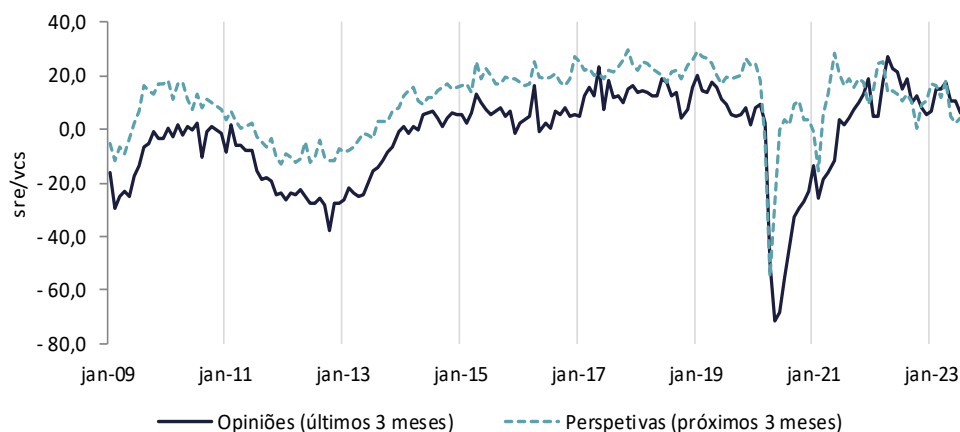


Figura 11. Opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas (ICS)





Séries mensais dos Inquéritos Qualitativos aos Consumidores e às Empresas

Tabela 1. Indicadores de confiança e de clima económico

	Uni.	Mínimo		Máximo		2022						2023						
		Valor	Data	Valor	Data	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
Indicadores de confiança																		
Consumidores	sre/ve	-47,8	out/12	-0,1	set/97	-31,1	-31,1	-35,8	-38,6	-38,7	-37,1	-35,4	-32,5	-32,3	-30,2	-27,0	-23,2	-20,9
Indústria transformadora	sre/vcs	-38,5	mai/20	19,4	mar/87	-4,8	-5,9	-5,2	-6,8	-6,6	-6,4	-5,5	-3,0	-2,4	-5,6	-8,5	-9,0	-9,3
Construção e obras públicas	sre/ve	-64,5	out/12	25,6	set/97	-3,5	-6,5	-4,4	-5,8	-5,3	-6,4	-3,6	-4,5	-3,6	0,4	-0,5	2,9	1,4
Comércio	sre/vcs	-29,3	abr/20	11,7	jun/98	2,3	2,2	2,2	0,6	1,4	1,6	3,1	4,8	4,5	4,0	1,8	0,3	1,7
Serviços	sre/vcs	-57,2	mai/20	29,5	jun/01	15,5	16,8	11,1	8,0	9,8	7,0	9,5	17,2	13,1	17,5	7,5	10,1	6,9
Indicador de clima económico																		
	%/vcs	-7,2	mai/20	5,5	abr/98	1,8	1,7	1,4	1,2	1,4	1,4	1,7	2,1	2,1	2,3	1,6	1,6	1,5

Tabela 2. Séries mensais do inquérito aos Consumidores

	Uni.	Mínimo		Máximo		2022						2023						
		Valor	Data	Valor	Data	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
Indicador de confiança (a+b+c+d)/4																		
Situação económica do país nos próximos 12 meses (c)	sre/ve	-72,7	abr/20	16,6	jun/17	-49,1	-47,9	-51,9	-60,2	-59,4	-52,4	-50,3	-41,8	-45,1	-38,0	-31,6	-24,3	-24,4
Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses (a)	sre/ve	-43,5	mar/13	0,5	ago/99	-27,5	-26,0	-30,2	-32,2	-33,8	-32,3	-32,6	-30,6	-31,5	-31,3	-26,8	-25,6	-23,9
Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre/ve	-35,6	out/12	8,6	fev/99	-19,3	-17,9	-25,0	-28,0	-27,2	-23,8	-23,7	-19,1	-19,2	-16,8	-12,5	-9,1	-6,5
Realização de compras importantes nos próximos 12 meses (d)	sre/ve	-51,6	abr/20	-6,4	set/97	-28,4	-32,6	-36,1	-34,0	-34,2	-39,8	-34,8	-38,3	-33,7	-34,6	-36,9	-34,0	-28,8
Situação económica do país nos últimos 12 meses																		
Realização de compras importantes nos últimos 12 meses	sre/vcs	-77,1	out/12	20,1	out/17	-65,5	-65,4	-71,8	-76,1	-76,5	-73,5	-75,1	-69,0	-71,6	-67,5	-60,5	-51,9	-50,2
Poupança no momento atual	sre/ve	-55,1	nov/22	-0,2	set/97	-45,7	-46,6	-50,9	-49,8	-55,1	-54,4	-51,9	-52,9	-54,1	-53,9	-52,5	-47,4	-49,0
Poupança nos próximos 12 meses	sre/ve	-43,4	nov/22	0,9	out/97	-35,4	-31,7	-39,1	-41,0	-43,4	-42,6	-34,8	-38,3	-39,6	-39,6	-37,8	-35,5	-31,9
Desemprego próximos 12 meses	sre/ve	-20,0	jun/17	85,5	fev/09	21,4	22,9	28,3	34,6	42,8	38,0	36,1	33,1	31,5	26,2	24,6	16,9	17,1
Preços nos últimos 12 meses	sre/ve	-14,6	set/09	87,0	out/22	83,1	83,1	83,2	87,0	86,2	83,9	85,3	83,4	83,9	84,3	73,5	68,0	66,3
Preços próximos 12 meses	sre/vcs	-7,6	dez/15	81,3	mar/22	48,9	44,5	45,2	51,7	41,7	33,3	27,2	27,9	22,6	12,5	13,4	7,3	7,0

Tabela 3. Séries mensais do inquérito à Indústria Transformadora

	Uni.	Mínimo		Máximo		2022						2023						
		Valor	Data	Valor	Data	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
Indicador de confiança (a+b-c)/3																		
Bens de consumo	sre/vcs	-27,2	abr/20	12,6	jan/99	-1,5	-4,9	-3,4	-2,8	-4,5	-6,3	-5,2	-3,2	-4,5	-4,3	-6,6	-7,7	-6,6
Bens de investimento	sre/ve	-36,0	abr/20	24,3	fev/07	-6,1	0,7	-2,7	-3,5	-3,5	-2,2	-2,5	1,2	-1,2	-2,9	-0,9	-1,7	-1,9
Bens intermédios	sre/vcs	-50,6	mai/20	17,6	jan/95	-6,0	-8,4	-8,5	-12,8	-11,5	-9,6	-6,7	-5,3	-0,9	-8,3	-11,7	-11,8	-13,7
Procura global atual (a)																		
Bens de consumo	sre/ve	-70,2	mai/20	14,6	mar/98	-13,4	-14,8	-13,3	-15,5	-16,0	-14,8	-15,0	-12,3	-14,7	-14,7	-19,3	-17,7	-18,3
Bens de investimento	sre/ve	-60,9	mai/20	6,1	dez/17	-8,7	-11,4	-8,3	-9,7	-10,8	-7,7	-15,3	-11,8	-12,9	-14,5	-18,1	-14,4	-15,1
Bens intermédios	sre/ve	-72,4	jun/20	33,8	jan/08	-22,3	-9,6	-14,4	-11,8	-8,4	-8,2	-10,0	-7,4	-12,8	-11,8	-9,1	-11,1	-9,3
Bens intermédios	sre/ve	-72,4	jun/20	33,8	mar/98	-12,7	-19,8	-16,5	-21,5	-23,4	-23,1	-17,0	-15,0	-17,0	-16,2	-24,5	-22,9	-24,4
Produção nos próximos 3 meses (b)																		
Bens de consumo	sre/vcs	-52,7	abr/20	34,8	fev/87	2,5	1,0	0,1	-1,5	0,4	0,4	2,5	4,7	12,4	3,3	0,7	-1,9	-4,1
Bens de investimento	sre/vcs	-44,9	fev/09	50,6	ago/00	7,0	12,7	9,3	3,4	-0,7	4,6	5,4	7,8	6,8	3,0	8,2	8,4	1,3
Bens intermédios	sre/vcs	-59,8	abr/20	32,6	jan/97	-0,5	-0,6	-4,8	-10,6	-4,6	-0,4	1,9	4,4	21,3	-1,6	-1,2	-3,7	-8,1
Stock produtos acabados atual (c)																		
Bens de consumo	sre/ve	-17,6	jan/08	22,5	jun/93	3,5	3,9	2,4	3,4	4,4	5,0	4,1	1,5	4,8	5,4	6,8	7,5	5,4
Bens de investimento	sre/ve	-11,5	jan/10	22,3	ago/07	2,3	4,7	-0,3	0,1	3,2	5,8	3,5	-0,6	6,6	6,6	6,5	8,8	5,8
Bens intermédios	sre/ve	-37,9	jan/09	22,4	jun/10	2,9	0,9	2,8	2,2	1,5	2,9	2,9	-3,3	-2,5	-0,2	1,8	2,4	-2,2
Bens intermédios	sre/ve	-30,8	jan/08	36,5	mai/20	4,7	4,7	4,2	6,4	6,6	5,4	5,1	5,4	7,0	7,2	9,3	8,7	8,4
Emprego (próximos 3 meses)																		
	sre/ve	-28,4	abr/20	13,0	set/17	5,9	6,4	3,3	2,1	11,6	11,2	4,9	5,1	6,3	5,5	2,7	3,9	2,3
Preços de venda (próximos 3 meses)																		
	sre/vcs	-24,7	abr/20	44,5	abr/22	24,9	23,3	26,9	28,9	22,2	18,2	13,8	10,2	6,5	4,1	-2,3	-3,0	-3,3



Tabela 4. Séries mensais do inquérito à Construção e Obras Públicas

	Uni.	Mínimo		Máximo		2022						2023						
		Valor	Data	Valor	Data	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
Indicador de confiança (a+b)/2	sre/ve	-64,5	out/12	25,6	set/97	-3,5	-6,5	-4,4	-5,8	-5,3	-6,4	-3,6	-4,5	-3,6	0,4	-0,5	2,9	1,4
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-70,2	fev/12	26,4	set/97	-1,3	-4,3	-2,6	-2,6	-4,8	-7,5	-5,8	-7,5	-3,8	3,4	2,7	0,9	-1,3
Engenharia civil	sre/ve	-64,3	mai/12	16,7	jul/97	-11,4	-17,1	-8,7	-14,4	-7,1	-8,1	0,8	-0,8	-2,7	-6,3	-8,0	10,9	8,1
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-57,7	out/12	8,2	dez/18	-1,2	-2,1	-4,2	-4,7	-4,6	-3,4	-3,1	-2,1	-4,1	0,4	-0,5	0,4	1,4
Carteira de encomendas atual (a)	sre/ve	-77,5	out/12	23,3	set/97	-13,7	-14,7	-12,9	-13,5	-11,2	-14,1	-9,6	-14,6	-13,1	-10,2	-8,7	-3,7	-5,7
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-85,6	out/12	22,1	set/97	-10,3	-11,6	-8,5	-7,8	-10,1	-13,6	-10,0	-17,5	-10,8	-5,2	-4,3	-4,3	-7,8
Engenharia civil	sre/ve	-71,5	jul/12	12,1	jul/97	-30,1	-33,4	-26,0	-31,8	-13,2	-21,5	-12,0	-11,4	-16,2	-23,9	-21,1	4,4	-3,7
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-73,3	out/12	2,1	jul/19	-6,9	-5,3	-10,2	-9,1	-11,5	-9,3	-7,1	-12,3	-14,7	-8,1	-7,6	-8,6	-3,4
Emprego nos próximos 3 meses (b)	sre/ve	-51,8	jan/12	35,9	jun/97	6,7	1,6	4,0	1,8	0,7	1,2	2,4	5,7	5,8	11,0	7,8	9,4	8,5
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-59,0	jan/12	37,6	jun/97	7,8	3,0	3,2	2,6	0,5	-1,4	-1,7	2,6	3,2	12,1	9,6	6,1	5,1
Engenharia civil	sre/ve	-61,7	mai/12	31,2	jul/01	7,3	-0,9	8,7	3,0	-1,0	5,3	13,6	9,7	10,7	11,3	5,0	17,4	19,8
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-43,6	dez/12	16,3	abr/18	4,4	1,2	1,7	-0,3	2,3	2,4	0,9	8,0	6,6	8,9	6,7	9,4	6,1
Atividade (últimos 3 meses)	sre/ve	-65,5	abr/12	26,7	mai/98	3,6	6,9	3,8	4,3	-0,3	-0,1	4,8	4,1	0,3	3,6	1,9	1,8	9,9
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/ve	-29,3	ago/12	43,0	jun/22	39,2	39,2	40,0	39,8	39,7	31,3	33,5	30,2	29,1	26,7	16,6	14,2	14,2

Tabela 5. Séries mensais do inquérito ao Comércio

	Uni.	Mínimo		Máximo		2022						2023						
		Valor	Data	Valor	Data	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
Indicador de confiança (a+b-c)/3	sre/vcs	-29,3	abr/20	11,7	jun/98	2,3	2,2	2,2	0,6	1,4	1,6	3,1	4,8	4,5	4,0	1,8	0,3	1,7
Comércio por grosso	sre/vcs	-29,0	mai/20	13,1	abr/98	3,0	2,2	3,3	0,2	0,8	0,8	2,1	3,4	2,1	0,4	-1,7	-1,2	-1,6
Comércio a retalho	sre/vcs	-31,6	abr/20	13,1	jul/98	2,2	2,2	1,2	0,7	2,3	2,4	3,8	6,1	6,9	6,1	6,1	2,7	5,9
Volume de vendas últimos 3 meses (a)	sre/vcs	-56,4	jun/20	16,4	fev/89	4,8	2,2	5,4	6,2	1,7	6,2	10,4	12,8	12,4	12,3	7,5	7,8	7,6
Comércio por grosso	sre/vcs	-58,0	jun/20	19,3	fev/89	7,7	3,3	11,6	11,0	4,3	6,8	11,2	12,0	8,9	7,6	0,1	6,2	3,8
Comércio a retalho	sre/vcs	-58,5	ago/12	19,2	abr/99	1,7	0,8	-0,5	0,7	0,6	5,1	9,6	13,6	16,3	16,3	14,3	10,5	11,4
Atividade próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-51,9	abr/20	40,2	out/89	-0,7	-0,6	-3,0	-6,1	0,9	-1,3	0,4	1,5	2,3	2,4	2,0	-0,6	1,5
Comércio por grosso	sre/vcs	-50,9	abr/20	49,6	out/89	4,4	2,3	0,6	-6,0	2,6	0,7	1,8	2,8	2,8	0,3	2,5	-0,4	-1,3
Comércio a retalho	sre/vcs	-56,7	abr/20	40,8	jul/94	-3,9	-3,4	-6,6	-6,4	-1,4	-3,0	-1,4	-0,1	1,0	1,1	3,8	0,3	6,6
Volume de stocks atual (c)	sre/ve	-14,9	fev/13	26,4	jul/90	-2,8	-5,0	-4,2	-1,6	-1,5	0,0	1,7	-0,1	1,1	2,8	3,9	6,3	3,9
Comércio por grosso	sre/ve	-15,3	out/12	28,2	jul/90	3,0	-1,0	2,3	4,5	4,5	5,2	6,7	4,6	5,6	6,5	7,8	9,6	7,5
Comércio a retalho	sre/ve	-17,5	fev/13	32,6	jul/89	-8,7	-9,1	-10,6	-7,8	-7,6	-5,2	-3,3	-4,8	-3,5	-0,9	-0,3	2,8	0,2
Encomendas a fornecedores	sre/vcs	-45,2	abr/20	20,4	ago/98	-3,2	-5,2	-5,1	-6,0	-3,4	-3,4	-2,8	-3,5	-0,9	-1,0	-3,4	-4,5	-5,3
Emprego nos próximos 3 meses	sre/ve	-29,2	out/12	22,8	set/97	4,0	0,8	0,4	0,8	0,1	0,7	0,1	0,1	3,1	1,4	4,8	4,1	4,4
Preços de venda (último mês)	sre/vcs	-11,7	abr/09	41,5	abr/22	31,6	25,5	33,2	38,6	31,4	26,5	23,8	23,1	20,4	18,1	4,4	8,0	4,5
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-11,8	jul/03	41,6	mar/22	30,4	25,8	33,7	38,4	32,5	27,8	26,0	25,1	20,5	17,3	10,1	7,5	7,1

Tabela 6. Séries mensais do inquérito aos Serviços

	Uni.	Mínimo		Máximo		2022						2023						
		Valor	Data	Valor	Data	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
Indicador de confiança (a+b+c)/3	sre/vcs	-57,2	mai/20	29,5	jun/01	15,5	16,8	11,1	8,0	9,8	7,0	9,5	17,2	13,1	17,5	7,5	10,1	6,9
Atividade nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	-72,4	mai/20	33,4	jun/01	21,0	18,7	12,8	11,4	11,8	4,8	4,9	20,4	12,6	16,3	6,7	16,8	10,4
Procura nos próximos 3 meses (b)	sre/vcs	-55,2	abr/20	34,6	jan/02	10,6	13,0	10,2	0,2	9,3	10,3	17,1	16,1	11,7	18,3	5,0	2,5	4,2
Procura nos últimos 3 meses (c)	sre/vcs	-71,7	mai/20	29,1	abr/01	14,9	18,9	10,2	12,3	8,2	5,8	6,5	15,2	15,1	17,8	10,9	10,9	6,2
Emprego nos próximos 3 meses	sre/vcs	-29,7	abr/20	19,4	ago/19	8,1	9,7	8,6	6,7	7,9	2,2	9,0	7,3	5,7	7,5	3,8	-1,2	-0,8
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-23,5	abr/20	24,4	mar/22	20,2	16,5	17,4	16,7	18,2	19,5	19,6	18,7	18,5	16,8	8,5	5,3	6,0



NOTA METODOLÓGICA

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

https://ec.europa.eu/info/files/user-guide-joint-harmonised-eu-programme-business-and-consumer-surveys_en

O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra³, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Em maio de cada ano, para as séries dos inquéritos às empresas, e em janeiro de cada ano para as séries do inquérito aos consumidores, estes modelos são reestimados, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

O saldo de respostas extremas (sre) corresponde à diferença entre a percentagem de respostas (resp.) de valoração positiva (+) e as de valoração negativa (-), ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas (++)/negativas (--) é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

A análise efetuada no presente destaque baseia-se em séries de valores efetivos mensais, o que permite uma identificação mais clara dos movimentos de muito curto prazo, particularmente relevante no contexto da pandemia COVID-19. As séries mensais em médias móveis de três meses (mm3m) e as séries trimestrais em médias móveis de dois trimestres (mm2t) estão disponíveis no ficheiro excel que acompanha o presente destaque.

³ O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: https://ec.europa.eu/eurostat/cros/content/software-jdemetra_en.

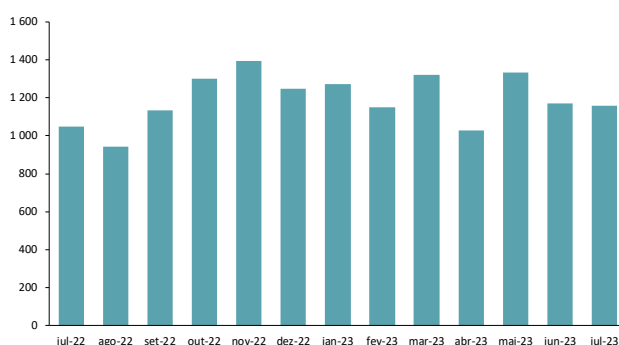


INFORMAÇÃO SOBRE A RECOLHA DE DADOS

Em julho de 2023, os períodos de recolha de informação decorreram entre 01 e 16 (dias úteis), no caso do inquérito aos consumidores, com 1157 respostas obtidas (entrevistas telefónicas), e entre 01 a 24 no caso dos inquéritos às empresas ([Webing](#)).

A distribuição do número de respostas ao inquérito de conjuntura aos consumidores por mês de recolha é a seguinte:

Figura 12. Inquérito aos Consumidores - Nº de respostas por mês de recolha



As taxas de resposta e de representatividade dos inquéritos às empresas foram as seguintes:

Tabela 7. Taxas de resposta e representatividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Taxas de resposta				Taxas de representatividade ⁽²⁾			
	2022 ⁽¹⁾	Maio 2023	Junho 2023	Julho 2023	2022 ⁽¹⁾	Maio 2023	Junho 2023	Julho 2023
Indústria Transformadora	79,0%	78,2%	80,4%	79,7%	92,3%	92,5%	93,7%	92,4%
Construção e Obras Públicas	71,7%	71,3%	73,3%	75,5%	87,8%	87,4%	86,6%	89,2%
Comércio	76,6%	78,2%	79,2%	80,0%	93,5%	92,5%	93,1%	93,8%
Serviços	76,8%	79,5%	78,7%	79,2%	91,8%	92,1%	92,7%	93,4%

⁽¹⁾ Média anual.

⁽²⁾ Corresponde ao rácio entre o volume de negócios das empresas que responderam ao inquérito e o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

Os gráficos seguintes apresentam a distribuição do número de respostas aos inquéritos de conjuntura às empresas por mês de recolha.

Figura 13. Inquérito à Indústria Transformadora – Nº de respostas por mês de recolha

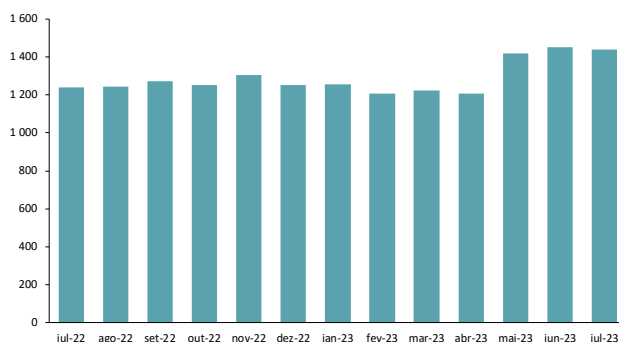




Figura 14. Inquérito à Construção – Nº de respostas por mês de recolha

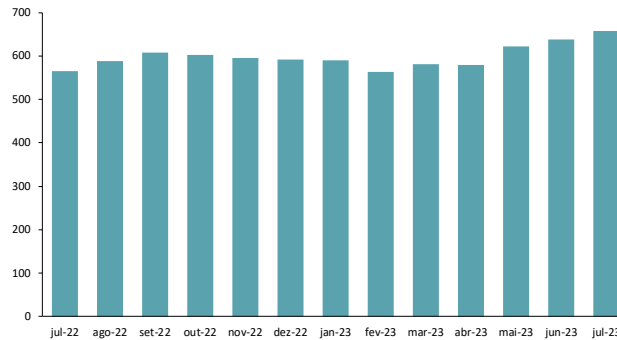


Figura 15. Inquérito ao Comércio – Nº de respostas por mês de recolha

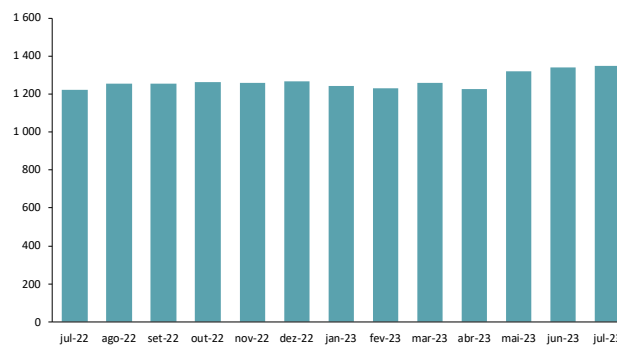
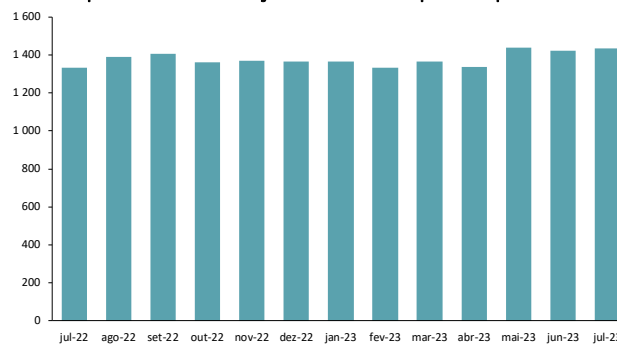


Figura 16. Inquérito aos Serviços – Nº de respostas por mês de recolha



Refira-se ainda que a representatividade dos ramos de atividade abrangidos pelos inquéritos às empresas, considerando o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços correntes (Contas Nacionais Anuais finais) como variável económica, é a seguinte:

Tabela 8. Peso do VAB dos ramos de atividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Peso do VAB dos ramos de atividade de cada inquérito no total do VAB da economia	
	2019	2020
Indústria Transformadora	13,7%	13,8%
Construção e Obras Públicas	4,4%	4,7%
Comércio	13,3%	13,1%
Serviços	38,1%	35,8%



INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume, aplicando-se ainda um alisamento final, através de médias móveis de três meses. As questões que integram este indicador são:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição. (série ajustada de sazonalidade).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram. (série ajustada de sazonalidade)
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se. (série ajustada de sazonalidade)

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente. (série ajustada de sazonalidade)
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu. (série ajustada de sazonalidade)
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)



INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de stocks é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.



SIGLAS E DESIGNAÇÕES

CE: Comissão Europeia

DG-ECFIN: Directorate-General for Economic and Financial Affairs

ICC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio

ICCOP: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

ICIT: Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora

ICS: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços

INE: Instituto Nacional de Estatística, I.P.

IQCC: Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores

mm2t: Média móvel de duas observações trimestrais

mm3m: Média móvel de três observações mensais

resp: respostas

sre: Saldo de respostas extremas

VAB: Valor Acrescentado Bruto

vcs: Valores corrigidos de sazonalidade

ve: Valores efetivos

Data do próximo destaque mensal – 30 de agosto de 2023
